

EPIDERMÓLISE BOLHOSA

Elaine Cristina Dias¹, Carla Rorato¹, Lucimara Gomes¹, Guilherme Colly Mendes¹

RESUMO

Epidermólise Bolhosa - EB (epiderme: camada externa da pele; Lise: rompimento), caracterizados portanto, a uma afecção primária caracterizada por vesículas e bolhas. Estas lesões têm surgimento abrupto e tendem a crescer rapidamente, causando muitas vezes confusão diagnóstica com os melanomas cutâneos. São também, geralmente, lesões irregulares, de coloração variada e, ocasionalmente, apresentam lesões satélites secundárias. Existem três tipos de EB: simples, distrófica e juncional, que variam de distúrbios relativamente leves e incapacitantes, e até mesmo fatais. Há mais de vinte subtipos diferentes de EB, cada um com suas próprias características e sintomas. Em geral, a EB causa bolhas que podem se restringir a áreas específicas, como por exemplo, mãos e pés, e podem também afetar áreas internas do corpo, sendo que na parte interna, a propensão às bolhas estará presente desde o nascimento. A EB simples é a forma menos grave da doença, embora as bolhas sejam extremamente dolorosas, com a presença de bolhas geralmente nas mãos e pés, e a cicatrização não deixa grandes danos permanentes à pele. Nas formas distróficas, a formação de bolhas é espalhada, tanto na área externa, quanto na interna do corpo e deixam cicatrizes que podem resultar em alterações permanentes na pele. Neste caso é comum a junção de dedos e a contração das mãos reduzindo a movimentação, podem ser afetados também esôfago, língua e boca. A EB juncional é geralmente o tipo mais grave, levando normalmente as crianças à morte em seus primeiros meses ou anos de vida. Na epiderme forma as EB Simples, na membrana entre a derme e a epiderme se formam EB Juncional, e na Derme se formam EB Distrófica. A complicação mais frequente e temida que deve ser evitada é a infecção das bolhas. Atualmente não há drogas nem terapias que curam ou mesmo controlam a formação de bolhas de forma definitiva. Todos os tratamentos atuais objetivam a prevenção da formação de bolhas mais graves, de infecções ou deficiências nutricionais. As bolhas são drenadas, com material estéril para diminuir a dor e o inchaço e tratadas com cremes, pomadas e antibióticos para reduzir o risco de infecção. A alimentação adequada é muito importante para evitar a desnutrição, a baixa resistência do paciente portador de EB. Existe atualmente em Brasília-DF, a APPEB (Associação de Parentes, Amigos e Portadores de Epidermólise Bolhosa Congênita) uma associação que foi fundada em 12/08/2000 por pais sem fins lucrativos com a finalidade de proporcionar uma melhoria de vida aos filhos portadores de epidermólise.

¹Alunos do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior de Londrina – INESUL.